

Relatório para Atividade ou Evento

Nome: Miguel Ribon Júnior

Instituição: Instituto Estadual de Florestas / Diretoria de Pesca e Biodiversidade / Coordenadoria de Pesca e Biodiversidade

Atividade / Evento: Visita técnica a projetos e Instituições de Pesquisa em Conservação e Manejo de Peixes e do Meio Ambiente do Canadá. A atividade faz parte do Projeto nº A – 020911 da CIDA – “A Pesca Continental do Brasil – Modos de Vida e Conservação Sustentável”.

Datas: 22/06/05 a 30/06/05 e 01/07/05 a 13/07/05

Local: Vancouver, Victoria, Tofino, Chiliwack, Squamish, Steveston - Canadá

Papel do participante na atividade ou no evento: Representante do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, na qualidade de Coordenador de Gestão da Pesca e Aqüicultura da Diretoria de Pesca e Biodiversidade

1. Sumário da atividade / Relatório sobre a participação no evento:

Dias 22 e 23/06: Deslocamento São Paulo – Toronto – Vancouver

Dia 24 a 26/06/05: técnicas de patrulamento da Pesca / DPO – Chiliwack – Rio Fraser

Dias 27 a 30/06/05: projetos de restauração no Shore Norte – Barragem e alevinagem;

Estratégias ambientais e sociais / transposição – BC Hydro

Barragem de Stave Creek e restauração ambiental;

Hells Gate / mecanismo de transposição

Canal de reprodução do riacho Seton e rio Bridge;

Dias 01 a 04/07/05: Visita técnica a Escola North Shore outdoor – canal de água Manquam – Santuário Squamish e projetos de restauração;

Manejo de Parques com uso de recreação, impactos ambientais aos habitats e projeto comunitário, indígena (primeira nação) e do governo;

Dias 05 a 11/07/05: Política de multi – usuário e uso da água;

Transposição, suplementação do recurso pesqueiro, recuperação ambiental, co –gestão de recursos naturais, gestão da pesca em áreas protegidas, desenvolvimentos de processos consultivos na Província de BC , laboratório de peixes, incêndios florestais em BC, estações de pesquisa e fiscalização e monitoramento dos recursos pesqueiros.

Dias 12 e 13 /07/05: Deslocamento Vancouver- Toronto – São Paulo – Belo Horizonte.

2. Contribuição específico dado no nome do Projeto PPÁgua:

O Projeto Peixes, Pessoas e Água – PPAgua, financiado pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA), e dirigido pela ONG Canadense World Fisheries Trust, UFSCar, Federação dos Pescadores Profissionais de Minas Gerais, e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Três Marias. Este projeto tem como objetivo a sustentabilidade do recurso e modo de vida da pesca, com piloto no alto-medio rio São Francisco. O PPA conta com parceria também do IBAMA, Polícia Militar Ambiental, UFMG, Colônias de Pescadores, PUC Minas, 25 instituições, além do Instituto Estadual de Florestas – IEF, o qual sou representante, como coordenador de gestão da pesca / Diretoria de Pesca e Biodiversidade, e considero a co-gestão da pesca entre governo e usuários como uma das possíveis metas para assegurar a sua sustentabilidade. Nas suas atividades, o projeto trabalha com a suposição que uma co-gestão da pesca, envolvendo as próprias comunidades de pesca nas decisões de gestão da pesca, contribuirá a sustentabilidade da atividade. Assim, montou um sub-projeto “Rumo a Co – Gestão da Pesca no Rio São Francisco”, com financiamento suplementar do Centro Internacional de Pesquisas e Desenvolvimento – IDRC, também do Canadá, que trata de uma parceria do Instituto Amazônico de Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Ambientais – IARA e a Universidade de São Carlos (UFSCar) com o objetivo trazer a experiência Amazônica em co – gestão de pesca para o rio São Francisco, de caráter piloto, objetivando a sua adaptação participativa á situação deste area piloto do Vale do São Francisco.

O presente intercambio técnico tive com objetivo o intercâmbio de experiências brasilienses e canadenses de

gestão da pesca, trabalhos mitigatórios em relação aos impactos humanos no meio ambiente, e relações e atividades com as comunidades envolvidas.

3. Despesas por conta de PPÁgua:

Todos as despesas de deslocamento aéreo e terrestre, acomodações e alimentação foram por conta do PPÁgua.

4. Contrapartidas conseguidos:

A presença do Estado, através do IEF, na viagem técnica, foi de extrema importância para estabelecer relações entre o PPÁgua e outros projetos que atuam em áreas similares, incentivando a colaboração e cooperação entre áreas de conhecimento afins e troca de experiências significativas, além de estabelecer entre os participantes dos setores pesqueiros, municipais, de pesquisas órgão governamental federal que atuam na área de pesca e com aqueles que lidam com o meio ambiente, através de trocas recíprocas de informações e idéias.

O setor hidrelétrico brasileiro de geração tem a necessidade de expandir, mas ao mesmo tempo a sociedade está exigindo cada vez mais minimização e mitigação dos impactos ambientais que esta atividade traz. O setor nos EUA e Canadá já vem enfrentando estas exigências ambientais do público há mais tempo, e tem desenvolvido várias estratégias, políticas e tecnologias para diminuir os impactos da geração elétrica que podem ser úteis pelo setor brasileiro.